



I - IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Tópicos em Política Social I - SSO 410026

SEMESTRE: 2019.2

CARGA HORÁRIA: 30 horas (08h20 às 11h50) semanal **CRÉDITOS:** 02

PROFESSORA: Dra. Liliane Moser

E-MAIL: liliane.moser@ufsc.br

II – EMENTA

Tópicos em Política Social I: Enfoques teórico-metodológicos relevantes à área visando oferecer subsídios para o debate sobre políticas setoriais na América Latina.

(O enfoque dessa disciplina será na relação entre a política social e a família a partir das tendências do debate no contexto latino-americano e europeu)

III - OBJETIVOS

- Desenvolver análises sobre a intervenção do Estado na família, a partir de uma perspectiva sócio-histórica, considerando o contexto latino-americano e europeu;
- Apreender as particularidades da relação entre a política social e a família com base na realidade latino-americana e europeia, com foco nos contrastes;
- Compreender o debate em torno das políticas de família, seus determinantes, características e instrumentos na Europa e na América Latina;
- Oferecer subsídios teórico-metodológicos aos projetos de tese e dissertação interessados na temática da disciplina.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA DE AULAS

Aula 1 – 09/10

Planejamento Pedagógico: apresentação da proposta do programa, planejamento dos seminários com distribuição de conteúdo e discussão inicial do tema da disciplina.

Unidade I – Estado, política social e família no contexto europeu

Aula 2 – 16/10 A intervenção do Estado nas famílias

Bibliografia básica:

WALL, Karin (2011). A intervenção do Estado: políticas públicas de família. In ALMEIDA, Ana Nunes de (Coord.) *História da Vida Privada em Portugal. Os Nossos Dias*. Lisboa: Temas e Debates/Círculo de Leitores, p. 340-374.

Aula 3 – 23/10 As políticas de família no contexto europeu

Bibliografia básica:

FLAQUER, L. (2000). ¿Qué son las políticas familiares? In *Las políticas familiares em una perspectiva comparada*. Coléccion Estudios Sociales, n. 3, Edita Fundación “la

Caixa”, Barcelona, p.10-39.

LEITÃO, Mafalda (2018). Capítulo I - Estado da arte. 1.1 A arquitetura política das licenças parentais. In: *Homens em licença inicial partilhada: a perspetiva do pai e da empresa*. Tese de Doutoramento, Instituto de Ciências Sociais, Lisboa, p. 09-62.

Aula 4 – 30/10 Famílias em mudança e os conflitos entre trabalho e vida familiar

Bibliografia básica:

WALL, Karin, CUNHA, Vanessa, RODRIGUES, Leonor e CORREIA, Rita (2015). Famílias em Portugal e na Europa. In FERRÃO, João e DELICADO, Ana (Coord.), *Portugal Social em Mudança: Portugal no Contexto Europeu em Anos de Crise*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais, p. 31-45.

CUNHA, Vanessa (2018). Conciliação da atividade profissional com a vida familiar: Igualdade entre mulheres e homens e natalidade. In *Desafios Demográficos: a Natalidade*. Conselho Económico e Social, Edições Almedina, Portugal, p. 89-108.

Unidade II – Estado, política social e família no contexto latinoamericano

Aula 5 – 06/11 A intervenção do Estado nas famílias

FONSECA, Ana Maria Medeiros (2001). Família e política de renda mínima. São Paulo: Cortez.

ITABORAÍ, Nathalie Reis (2005). A proteção social da família brasileira contemporânea: reflexões sobre a dimensão simbólica das políticas públicas. ABEP, 18 p.

Aula 6 – 13/11 As políticas de família na América Latina

Bibliografia básica:

GOLDANI, Ana Maria (2005). Reinventar políticas para as famílias reinventadas: entre la “realidad” brasileña y la utopia. Reunión de Expertos. *Políticas Hacia Las Familias, Protección e Inclusión Sociales*. CEPAL, p. 03-35

ABRÃO, Kênia; MIOTO, Regina (2017). Políticas familiares: uma introdução ao debate contemporâneo. *Revista Katalysis*. Florianópolis: UFSC, v. 20, n. 3, p. 420-429.

Aula 7 – 20/11 Famílias em mudança e os conflitos entre trabalho e vida familiar

Bibliografia básica:

MOSER, Liliâne; DAL PRÁ, Keli Regina (2016). Os Desafios de Conciliar Trabalho, Família e Cuidados: evidências do “familismo” nas políticas sociais brasileiras. *Textos & Contextos*. Porto Alegre: PUC/RS, vol. 15, n. 2, p. 382-392.

SORJ, Bila; FONTES, Adriana; MACHADO, Danielle C (2007). Políticas e práticas de conciliação entre família e trabalho no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 132, p. 573-594.

Aula 8 – 27/11 Balanço da discussão e desafios futuros

Bibliografia básica:

ITABORAÍ, Nathalie Reis. “O pessoal é político”: lacunas e horizontes da revolução de gênero. In Nathalie Reis Itaboraí, Arlene Martinez Ricoldi (Org.) *Até onde caminhou a revolução de gênero no Brasil?: implicações demográficas e questões sociais*. Belo Horizonte, MG: ABEP, 2016. p.213-233.

V – METODOLOGIA

A metodologia combinará aulas expositivas, seminários e debate em sala com base nos textos da bibliografia básica de cada unidade. A leitura é obrigatória e indispensável para o aproveitamento. No intuito de fortalecer o debate, solicita-se que cada estudante elabore questões sobre o texto. Os seminários serão organizados a partir da apresentação de textos pelos discentes com a mediação da professora e o debate pelo grupo.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

VI – AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na produção de trabalho escrito individual, com o objetivo de realizar uma reflexão teórico-conceitual do conteúdo com base na bibliografia da disciplina. O trabalho será no formato de artigo, entre 10 a 14 páginas, fonte times 12, espaço 1,5. Entrega ou envio através de e-mail até o dia 27 de janeiro de 2020. A avaliação contemplará também a participação em sala, o desenvolvimento do seminário e a entrega do trabalho escrito individual.

VIII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRIAGADA, Irma. Estruturas familiares, trabalho e Bem-Estar na América Latina. In: ARAÚJO, C., PICANÇO, F., SCALON, C. (Org.) *Novas conciliações e antigas tensões? Gênero, família e trabalho em perspectiva comparada*. Bauru, SP: EDUSC, 2007. p.223-268.

ARAÚJO, C.; SCALON, C. (Org.). *Gênero, família e trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2005.

BADINTER, E. *O conflito: a mulher e a mãe*. Rio de Janeiro: Record, 2011.

BILAC, Elisabete Dória. Trabalho e família: Articulações possíveis. *Tempo Social*, v. 26, n. 1, p. 129-145, 2014.

BRUSCHINI, M. C., RICOLDI, A. Família e Trabalho: Dificil conciliação para mães trabalhadoras de baixa renda. *Cadernos de Pesquisa*, Fundação Carlos Chagas, Rio de Janeiro. v. 39, n. 136, jan./abr. 2009, p. 93-123,

CAMPOS, M.; MIOTO, R. C. T. Política de Assistência Social e a posição da família na política social brasileira. *Ser Social*. Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social, UnB, Brasília, nº 12, janeiro a junho de 2003. p. 165-190.

CORDEIRO, M. C. Mulher, mãe e trabalhadora: breve balanço de recentes políticas de conciliação entre trabalho e vida familiar no Brasil. *Revista Ser Social*, Brasília, v.10, n.23, p.71-99; jul./dez. 2008.

DI GIOVANNI, G. Sistemas de proteção social: uma introdução conceitual. In: *Reforma do Estado e políticas de emprego no Brasil*. Campinas/SP, UNICAMP, 1998. p. 09-29.

GAMA, A. S. Trabalho e responsabilidades familiares no Brasil: reflexões sobre os direitos do trabalho. In: *EM PAUTA*, n.30, v.10, Rio de Janeiro: UERJ, 2012a, p.149-168.

HIRATA, Helena. O que mudou e o que permanece no panorama da desigualdade entre homens e mulheres? Divisão sexual do trabalho e relações de gênero numa perspectiva comparativa. In Eugenia Troncoso Leone, José Dari Krein, Marilane Oliveira Teixeira (Orgs.) *Mundo do trabalho das mulheres: ampliar direitos e promover a igualdade*. São Paulo: Secretaria de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres / Campinas, SP: Unicamp. IE. Cesit, jun. 2017. p.143-174.

MIOTO, Regina Célia Tamasso; Dal Prá, Keli Regina; Wiese, Michelly Laurita. 2. Família e Política Social: o cuidado como questão emblemática. In: GARCIA, Maria Lúcia T., DENADAI, Miriam Cátia V. B. (Orgs.). *Família, saúde mental e política de drogas: questões contemporâneas*. São Paulo: Annablume, 2018. p. 43- 64.

MIOTO, Regina (2015) Política Social e trabalho familiar: questões emergentes no debate contemporâneo. In *Serviço Social e Sociedade*. São Paulo: Cortez Editora, n.124, pp. 699-720.

TEIXEIRA, Solange Maria. Políticas públicas para a família: o desafio da superação do subdesenvolvimento em serviços de apoio à família. *SER Social*, Brasília, v. 12, n. 27, p. 63-87, jul./dez. 2010.